



Curitiba, \_\_\_\_ de novembro de 2013.

À  
Roberlayne Roballo  
Secretária Municipal de Educação de Curitiba

## **MANIFESTO EM DEFESA DA JORNADA DE TRABALHO EM HORA-AULA E EM REPÚDIO AO NÃO ATENDIMENTO DAS REIVINDICAÇÕES DAS ESCOLAS DOS ANOS FINAIS**

Há anos os profissionais que atuam nas 11 escolas de 6º ao 9º ano da rede de ensino de Curitiba sofrem com as intransigências da Secretaria Municipal de Educação. Em 2010, alunos e professores tiveram suas jornadas ampliadas para 5 horas diárias, num processo extremamente autoritário e intransigente. Naquele momento, o Sindicato alertou para os prejuízos pedagógicos que tal medida implicaria. No entanto, o canal de diálogo necessário para que os professores pudessem opinar e construir essa mudança de jornada sem interferir na qualidade da educação não foi estabelecido e, em pouco tempo, os problemas começaram a aparecer. No início do segundo semestre de 2011, uma nova mudança na jornada dessas escolas é imposta, e repetem-se os mesmos erros. Novamente professores e alunos vêem sua rotina ser alterada de uma hora para outra, sem diálogo, de forma vertical e impositiva. Nesse mesmo período, os professores que atuam nos anos finais se mobilizam e vão para frente da Prefeitura exigir a composição da jornada de trabalho em hora-aula de 50 minutos, contratação de mais professores e hora-atividade de 1/3 da jornada de trabalho.

Estamos chegando ao final de 2013 e os problemas permanecem. A mudança na gestão da Prefeitura e a abertura do canal de diálogo fez surgir um sentimento de que seria possível avançar nesta pauta, mas, infelizmente, o que vemos na prática é muita enrolação e nenhum avanço. Desde o início do ano, as Secretarias de Educação e de Recursos Humanos sabem da necessidade de contratação de mais professores para ampliar a hora-atividade e transformar a jornada dos professores em hora-aula. Entretanto, deixaram o prazo dos concursos públicos de docência II expirar e não abriram novo concurso público desde então. Nas escolas que atendem as séries iniciais e nos Centros Municipais de Educação Infantil não é diferente, faltam professores mesmo tendo uma lista de espera do último concurso com mais de mil professores aprovados esperando nomeação. Com isso, quem constrói a educação de Curitiba dia a dia nas escolas não tem seu direito à hora-atividade respeitado.

Pelo presente manifesto, reafirmamos nossa pauta construída com muita luta durante todos esses anos:

- Implantação da jornada de trabalho de 20 horas-aula semanais de 50 minutos;  
- Distribuição em 13 horas-aula com alunos e 7 horas-aula de hora-atividade, para cumprir com a Lei 11.738/2008;
- Organização do horário escolar garantindo que a hora-atividade seja concentrada;
- Garantia de que o professor permaneça lotado em um único local de trabalho e que o mesmo leccione apenas sua disciplina específica, sem substituições em outras disciplinas.

Reafirmamos também que sem a contratação de mais professores é impossível avançarmos nessa pauta. Nos foi apresentado que seria necessária a contratação de 120 professores para atender os 33% de hora-atividade e para atender a nossa reivindicação da hora-aula seriam necessários 132 professores, somente 12 a mais. Isso mostra que a pauta não é inviável, falta apenas vontade política de implementá-la. Entretanto, não existe concurso aberto nesse momento, por isso, exigimos que um novo concurso para Docência II seja aberto ainda em 2013, conforme já foi negociado no início do ano com o Sindicato e ainda não foi cumprido.

